

O CANTO NO CURRÍCULO DO COLLEGIO ALLEMÃO DE PELOTAS COMO ESTRATÉGIA PARA A PRESERVAÇÃO DO *DEUTSCHTUM* (1898-1942)

**PETER DA FONSECA, Maria Angela¹;
CALLEGARO TAMBARA, Elomar Antonio²**

¹Universidade Federal de Pelotas mariangela@via-rs.net

²Universidade Federal de Pelotas tambara@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este texto contempla um estudo sobre a disciplina de Canto presente no currículo do Collegio Allemão de Pelotas, Rio Grande do Sul, nas primeiras quatro décadas do século XX, como estratégia para a preservação do germanismo, o capital cultural alemão - *Deutschtum* - e da língua alemã, para o corpo discente, especialmente os alunos teuto-brasileiros.

O Collegio Allemão de Pelotas, um colégio teuto-brasileiro urbano, particular, de ensino primário e secundário, para meninos e meninas, foi fundado em 17/12/1898, por uma sociedade escolar cujos membros eram industriais e comerciantes teutos que formavam uma pequena burguesia, em sua maioria, luteranos pertencentes à Comunidade Evangélica Alemã de Pelotas.

Curiosamente esse grupo específico, no final do século XIX, apesar de dispor de ótimas escolas na cidade, através de uma sociedade escolar, fundou o Collegio Allemão de Pelotas, para a educação de seus descendentes. Era um colégio que ministrava ensino de excelente qualidade, evidenciado pela qualificação do corpo docente, semelhante às congêneres de Rio Grande e Porto Alegre citadas por GIESEBRECHT (1899).

Ao analisar o currículo do Collegio Allemão de Pelotas nas primeiras quatro décadas do século vinte percebe-se que a música, trabalhada na disciplina de Canto, estava inserida no *corpus* teórico da instituição ocupando, no máximo, aproximadamente 9% do espaço didático do núcleo central da grade curricular.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A temática faz parte de uma investigação mais ampla desenvolvida no Curso de Mestrado e socializada no Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (CEIHE), da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Pelotas que contempla a História da Educação Teuto-Brasileira Urbana em Pelotas nos séculos XIX e XX, com o objetivo de contribuir para os avanços da pesquisa nessa vertente.

A problematização que norteou este trabalho foi a indagação a respeito da importância do Canto e seus conteúdos transmitidos através dessa disciplina que justificava a sua inserção no currículo da instituição. A partir dessas informações, questionamos: quais as especificidades do Canto? Que *logos* e que *ethos* eram veiculados através dessa disciplina?

O tema acima anunciado apresenta um certo caráter de pioneirismo, porém, estudos realizados no Rio Grande do Sul abrangem uma diversidade de aspectos referentes à história da educação teuto-brasileira sob o viés de comunidades independentes, evangélicas, católicas, magistério, cultura, formação docente e música. Pode-se citar a investigação de KOLLING (2000) que abordou a questão da educação e escolas em contexto de imigração pomerana, em Pelotas, e a de WEIDUSCHADT (2007) que contemplou a temática da formação

da identidade na educação pomerana inserida no Sínodo Missouri, em São Lourenço do Sul.

Estendendo-se em nível de estado, KREUTZ (1991) enfocou a questão do magistério católico na imigração alemã, na região rural, e também a pesquisa de RAMBO (1994) analisou a escola comunitária teuto-brasileira católica. Ainda em nível de estado o trabalho de DREHER (1984), privilegiou a questão educacional a partir da Igreja Evangélica; o de HOPPEN (s/d), estudou a formação de professores evangélicos no Rio Grande do Sul (1900-1939) e o de MEYER (2000), investigou a cultura e a docência teuto-brasileira-evangélica no Rio Grande do Sul. Mais especificamente, em relação ao Canto, GARBOSA (2003) estudou as concepções de educação musical que permearam dois cancionários para uso em escolas teuto-brasileiras, na década de 1930, no Rio Grande do Sul.

No que diz respeito à metodologia, esta pesquisa foi realizada de forma quanti-qualitativa, através de pesquisa bibliográfica, documental e por meio de entrevistas, privilegiando um aspecto descritivo. Entre as fontes utilizadas destacam-se os Relatórios Escolares do Collegio Allemão de 1913 e 1923, o cancionário “*Es Tönen die Lieder...*” (Soam Canções...) de Wilhelm Schlüter, 1931, entrevistas com quatro ex-alunas e boletins escolares.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da análise do Relatório Escolar do Collegio Allemão de 1913, assinado pelo professor André Gaile, comprova-se a presença do Canto, no currículo dessa instituição, partilhando o espaço didático com outras disciplinas que formavam o núcleo central do currículo, isto é, eram comuns a todos os anos, desde o primeiro até ao oitavo ano. O ensino primário e o ensino secundário eram ministrados em classes de duplos, isto é, a quarta classe correspondia ao primeiro e ao segundo ano; a terceira classe, ao terceiro e ao quarto ano; a segunda classe, ao quinto e ao sexto ano; e a primeira classe, ao sétimo e ao oitavo ano.

O Canto encontrava-se entre as sete disciplinas centrais do currículo: *Deutsch* (Alemão, 25h), *Portugiesich* (Português, 17h), *Rechnen* (Matemática, 22h), *Zeichnen* (Desenho, 7h), *Singen* (Canto, 8h), *Turnen* (Ginástica, 4h), *Handarbeit* (Trabalhos Manuais, 8h), as quais correspondiam a 74,5% do espaço no currículo, equivalentes a uma soma de 91 horas semanais nas aulas de duplos acima citadas. Abrangendo três quartos da carga horária total, essas disciplinas tinham o objetivo de contemplar a educação do aluno como um todo, priorizando a comunicação em dois idiomas, o raciocínio abstrato, a leitura do mundo através da imagem e do som, o corpo e o trabalho manual.

Das oito horas semanais, correspondentes ao Canto para o curso completo, duas horas por semana perfaziam a carga horária da disciplina para cada classe que era integrada por dois anos. Nesse sentido, o Canto ocupava o espaço de 8,8% do núcleo central do currículo, atingindo um escore 6,5% em relação ao currículo completo.

De acordo com o conteúdo programático do currículo do Collegio Allemão de 1913, nos primeiros dois anos do ensino primário, o Canto ocupava duas horas semanais, contemplando exercícios vocais de acordo com o Ensino Visual, realizando uma parceria entre som e imagem, treinando um canto descritivo de paisagens, da casa, da floresta e outros. Na terceira classe, com a mesma carga horária de duas horas semanais, no terceiro e no quarto ano primário, eram trabalhadas 20 canções folclóricas alemãs e portuguesas em uníssono. Na segunda e na primeira classe, com alunos na idade entre dez e treze anos,

abrangendo os últimos quatro anos do curso completo, com a mesma carga horária das anteriores, trabalhavam-se canções em duas e três vozes, em alemão e em português. Era iniciado o cultivo da polifonia, incentivando o gosto e o hábito pelo canto coral, uma prática recorrente entre os imigrantes alemães e os teuto-brasileiros.

No entanto, no que diz respeito ao Relatório Escolar do Collegio Allemão de 1923, assinado pelo professor Reinhard Heuer, o Canto deixou de integrar o núcleo central do currículo de 1923, apesar de fazer parte do elenco das disciplinas dos primeiros anos, abrangendo do primeiro ao quarto ano primário, mas com a carga horária reduzida para uma hora semanal. Porém, não constava no programa curricular dos anos mais adiantados, ou seja, do quinto ao oitavo ano. Cinco disciplinas formavam o núcleo central do currículo de 1923, isto é, eram comuns a todas as séries: *Portugiesisch* (Português, 19h), *Deutsch* (Alemão, 18h), *Rechnen* (Matemática, 16h), *Zeichnen* (Desenho, 6h) e *Handarbeit* (Trabalhos Manuais, 6h). Correspondendo a 61,3% do espaço do currículo, equivalentes a uma soma de 65 horas, abrangiam pouco mais do que a metade da carga horária total. Essas disciplinas tinham o objetivo de contemplar a educação do aluno como um todo.

Em relação a 1913, houve perdas de espaços significativos no núcleo central do currículo de 1923, como, por exemplo, a Ginástica e o Canto. Apesar de ter sido mantida a prioridade da comunicação em duas línguas, percebe-se que o Português foi privilegiado com uma hora a mais do que o Alemão. Juntamente com a linguagem, permaneceram a ênfase no raciocínio abstrato, no desenho e nos trabalhos manuais, conteúdos trabalhados em disciplinas que tangenciavam todas as séries do currículo. Todavia, com a retirada das disciplinas do Canto, de algumas séries do currículo de 1923, e da Ginástica, de todas as séries, a leitura de mundo das crianças deixou de ter o som e o movimento do corpo como possibilidades de interação e de comunicação, numa forma de somatório de conhecimento. A leitura do mundo foi vinculada à percepção visual, através do Desenho, funcionando “em mono”, ou seja, somente em um canal sensível de apreensão da realidade circundante.

De acordo com as entrevistas das ex-alunas da década de 1930, evidenciam-se a presença de canções cívicas brasileiras, permeadas com as canções em língua alemã. Isto é comprovado por meio da análise dos três boletins acima citados e também da memória das ex-alunas entrevistadas. No que diz respeito ao material didático, o cancionário *Es Tönen die Lieder...* (Soam Canções...) de Wilhelm Schlüter, 1931, as entrevistadas foram unânimes em reconhecer o livro de música que usaram durante as aulas de Canto, nesse período. Realmente, a educação desenvolvida no Collegio Allemão de Pelotas, na década de 1930, elucidava valores fortemente arraigados às tradições culturais tanto alemãs como brasileiras. Isto é evidenciado através do repertório das aulas de Canto que retornou ao núcleo central do currículo, contemplando tanto canções folclóricas alemãs como hinos pátrios brasileiros.

4. CONCLUSÕES

Nas primeiras duas décadas do século XX, o Canto, no Collegio Allemão de Pelotas, foi desenvolvido e, entoadado, principalmente em língua alemã, quando, então, o ensino era ministrado, predominantemente, nesse idioma. Porém, na década de 1930 com a obrigatoriedade do ensino em língua portuguesa, o Canto acrescentou os hinos pátrios brasileiros como uma exigência do movimento de

Nacionalização da Educação, que se constituiu em uma via eficaz para a construção de uma nação genuinamente brasileira.

No entanto, o Canto, objeto deste estudo, como condição oportuna para a preservação do germanismo – *Deutschtum* - veiculava duas culturas através da arte do som, representando uma forma de resistência em que tradições alemãs foram intencionalmente cultivadas par e par com o civismo brasileiro. Esta estratégia foi uma forma singular, colocada em prática pelo corpo docente da instituição, para a continuidade do bem cultural étnico, especialmente com a emergência do nacional-socialismo na Alemanha.

A entoação de cantos em língua alemã privilegiou a manutenção de um *ethos* responsável pela formação de uma visão de mundo específica. E, a essa *eidos*, foram gradativamente conjugados aspectos primordiais da cidadania brasileira contribuindo para a formação peculiar de uma identidade discente teuto-brasileira em crianças e adolescentes desse educandário.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOLETINS do Collegio Allemão de Pelotas – 1933, 1938, 1942.
- DREHER, M. **Igreja e Germanidade**. São Leopoldo: Sinodal, 1984.
- ENTREVISTA** com Annemarie Rilling da Nova Cruz. Pelotas, 2002, 2007.
- ENTREVISTA** com Hilda Hübner Viola. Pelotas, 2002, 2007.
- ENTREVISTA** com Irene Hübner Spinnelli. Pelotas, 2002, 2007.
- ENTREVISTA** com Johanna Ruge Ritter Hofmeister. Pelotas, 2002.
- GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. **Es Tönen die Lieder... Um olhar sobre o Ensino da Música nas Escolas Teuto-Brasileiras da década de 1930 a partir de dois Cancioneiros Selecionados**. 2003. 402f. Tese. (Doutorado em Música)- Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.
- GIESEBRECHT, Franz. **Die Deutsche Schule in Brasilien**. Berlin: Deutsch Brasilicher, 1899.
- HOPPEN, Arnildo. **Formação de Professores Evangélicos no Rio Grande do Sul. (1909-1939)**. São Leopoldo: Sinodal, s/d.
- KOLLING, Nilo Bidone. **Educação e Escolas em contextos de Imigração Pomerana no Sul do Rio Grande do Sul - Brasil**. 2000. 261f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2000.
- KREUTZ, Lúcio. **O Professor Paroquial. Magistério e Imigração Alemã**. Porto Alegre: UFRGS, 1991.
- MEYER, Dagmar. **Identidades Traduzidas: Cultura e Docência Teuto-Brasileiro-Evangélica no Rio Grande do Sul**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000.
- RAMBO, Arthur Blasio. **A escola comunitária teuto-brasileira**. São Leopoldo: Unisinos, 1994.
- RELATÓRIO Escolar de 1913** - Jahres=Bericht der Deutschen Schule zu Pelotas über das 14. Schuljahr 1913. Pelotas: "Deutsche Wacht", 1914.
- RELATÓRIO Escolar de 1923**. In Zum 25jährigen Bestehen der Deutschen Schule zu Pelotas, 1898-1923. Rio Grande: Livraria Rio-Grandense, 1923.
- SCHLÜTER, Wilhelm. **Es Tönen die Lieder**. São Leopoldo: Rotermund, 1931.
- WEIDUSCHADT, Patrícia. **O Sínodo de Missouri e a Educação Pomerana em Pelotas e São Lourenço do Sul nas Primeiras Décadas do Século XX: Identidade e Cultura Escolar**. 2007. 267f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2007.